

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**Fonte: Jornal do Brasil Class.: Amazônia / FronteirasData: 11/02/93 Pg.: 7 108

Guarda venezuelana prende 47 garimpeiros brasileiros

BRASÍLIA — A guarda nacional venezuelana prendeu na segunda-feira 47 garimpeiros brasileiros nas cabeceiras do Rio Cauaburis, perto do Parque Nacional do Pico da Neblina. Os brasileiros — 45 homens e duas mulheres, uma das quais grávida — foram removidos para o distrito de Ayacucho, a 500 quilômetros da fronteira brasileira, e estão retidos na penitenciária estadual venezuelana.

“Quando se trata de brasileiros retidos no aeroporto de Lisboa, o Itamarati faz o maior escândalo”, protestou o delegado nacional da União dos Sindicatos e Associações de Garimpeiros da Amazônia Legal (Usagal), José Altino Machado. “Como neste caso são garimpeiros, pouco importa que estejam

em condições subumanas numa penitenciária venezuelana.”

Machado denunciou ontem em Brasília a prisão dos garimpeiros ao embaixador Fernando Fontoura, chefe da Divisão Consular do Itamarati, que informou já ter providenciado o deslocamento de um conselheiro da embaixada do Brasil em Caracas para Porto Ayacucho, levando roupas e alimentação.

Culpa — O dirigente da Usagal afirmou que a prisão foi ilegal, em território brasileiro. “O mais grave é que o Itamarati foi o responsável pelas prisões, pois pediu alerta ao governo venezuelano para impedir que garimpeiros brasileiros invadissem o território da Venezuela durante a operação Selva Livre”, criti-

cou Machado, referindo-se à operação conjunta entre Funai, Polícia Federal e Forças Armadas para retirar garimpeiros da reserva ianomâmi.

“O problema é que a guarda nacional venezuelana veio com tudo e a operação do Brasil não começou”, ironizou. “O embaixador ainda veio me dizer que a situação era grave porque os garimpeiros haviam retirado os marcos da fronteira”, contou Machado. “Parece que o embaixador não sabe que cada marco pesa 60 toneladas.”

O delegado disse que há milhares de brasileiros na Venezuela, responsáveis pela produção de 21 das 24 toneladas de ouro produzidas pelo país em 1992, segundo o Ministério de Minas venezuelano.